

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Senador deve deixar União Brasil ao término das eleições municipais de 2024

Caso se decida pela reeleição, em 2026, o atual senador, Jayme Campos, deve deixar o União Brasil, após 50 anos de militância partidária. Ele se filiou em meados dos anos 70 na antiga Arena, que depois virou PDS. Nos anos 90, a sigla passou a se chamar PFL, migrando para DEM, até chegar ao atual União Brasil. Seria difícil o partido comportar duas candidaturas ao senado, uma vez que o governador, Mauro Mendes, deve se candidatar ao Congresso Nacional. Neste caso, com aprovação popular batendo na casa dos 80%, o atual chefe do Executivo teria preferência da direção nacional do União. Segundo fonte da coluna, Jayme, até por uma questão natural, deve migrar para o PRD, partido recém criado com a fusão entre PTB e Patriota. Detalhe: a legenda do novo partido é 25, a mesma que Campos conquistou seis mandatos, sendo três vezes prefeito de Várzea Grande, governador de Mato Grosso e duas vezes senador.